



Câmara de Vereadores de Canoinhas

O Poder Legislativo aberto à Comunidade

Rua: Três de Maio, nº 150

www.canoinhas.sc.leg.br

(47) 3622-3804

PROJETO DE LEI Nº 236/2015

AUTORIZA CONVÊNIO COM A UNIÃO

O Povo do Município de Canoinhas, por seus representantes na Câmara de Vereadores aprovou, e eu, Luiz Alberto Rincoski Faria, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte:

LEI

Art. 1º Fica a Câmara de Vereadores autorizada a firmar termo de convênio, cooperação ou acordo com órgãos do Governo Federal, visando apoiar projetos de cooperação técnica com a cessão de técnico sem ônus para União.

Parágrafo único. O convênio ou acordo poderá contar com a interveniência da Associação Brasileira de Servidores de Câmaras Municipais – Abrascam.

Art. 2º Para fazer face ao convênio ou acordo previsto no Art. 1º da presente Lei e nos termos do Art. 62 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a Câmara de Vereadores fica autorizada a ceder com ônus para a Câmara até o valor da respectiva remuneração o servidor ocupante do cargo efetivo de Secretário Legislativo, pelo período previsto no convênio ou acordo, não se responsabilizando por nenhum custo adicional de transporte, estadia ou alimentação/diárias.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotações específicas do orçamento da Câmara.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Canoinhas/SC, 13 de outubro de 2015.

Luiz Alberto Rincoski Faria
Prefeito


Ver. Gil Baiano

Ver. Chiquinho da Silva

Ver. Paulo Glinski

Ver. Osmar Oleskovicz

Ver. João Grein

Ver. Neno Pangratz


Ver. Laudécir Maciel

Ver. Cleverton Durau


Ver. Genérico

Ver Wilmar Sudoski



Câmara de Vereadores de Canoinhas

O Poder Legislativo aberto à Comunidade

Rua: Três de Maio, nº 150

www.canoinhas.sc.leg.br

(47) 3622-3804

Fundamentação:

Cooperação Técnica Internacional e a Brasileira

O início das atividades de cooperação técnica internacional, como mecanismo auxiliar do desenvolvimento, ocorreu no final da Segunda Guerra Mundial, na conferência de Bretton Woods, em julho de 1944, quando foram criados o Banco Mundial e o Fundo Monetário – FMI.

Na década de 70, o acúmulo de experiências positivas dos países em desenvolvimento, passíveis de serem transferidas para outros países com problemas semelhantes, fez com que as Nações Unidas desenvolvesse o conceito e fomentasse a "cooperação técnica entre países em desenvolvimento (CTPD).

O estágio de desenvolvimento alcançado pelo Brasil, entre diversos países que vinham se beneficiando intensamente da cooperação internacional nas últimas décadas, fez com que algumas instituições brasileiras fossem demandadas com crescente intensidade tanto por países interessados na sua experiência quanto por organismos internacionais. Neste particular, o Governo Brasileiro, reconhecendo a importância que a Cooperação Técnica Internacional havia representado para o desenvolvimento nacional, considerou que o Brasil deveria dar um retorno compatível com os benefícios dela obtidos e colocou sua experiência à disposição dos países interessados.

Cooperação Sul-Sul

A estratégia da cooperação técnica prestada pelo Brasil está centrada no fortalecimento institucional de nossos parceiros, condição fundamental para que a transferência e a absorção dos conhecimentos sejam efetivadas. Sem fins lucrativos e desvinculada de interesses comerciais, a cooperação técnica pretende compartilhar êxitos e melhores práticas nas áreas demandadas pelos países parceiros. Além disso, a ABC tem mantido contato cada vez mais freqüente com entidades da sociedade civil organizada, com a intenção de ampliar o leque de oportunidades da cooperação horizontal brasileira.

O Brasil mantém relações de cooperação técnica com a América Latina, Caribe e África, com atuações pontuais na Ásia (Timor-Leste, Afeganistão e Uzbequistão), Oriente Médio (Líbano e Territórios Palestinos) e Oceania. Em 2008, a ABC aprovou e coordenou a execução de 236 projetos e atividades pontuais de cooperação técnica Sul-Sul, beneficiando 58 países em desenvolvimento. A cooperação técnica Sul-Sul bilateral do Brasil está concentrada nas áreas de agricultura (incluindo produção agrícola e segurança alimentar), formação profissional, educação, justiça, esporte, saúde, meio ambiente, tecnologia da informação, prevenção de acidente de trabalho, desenvolvimento urbano, biocombustível, transporte aéreo e turismo. Outras áreas como legislativo, cultura, comércio exterior e direitos humanos, estão contempladas em projetos e atividades de concepção mais recente.

Para a ABC, a troca de experiências e de conhecimentos materializa o sentimento de solidariedade e responsabilidade entre os povos, beneficiando todas as partes envolvidas na cooperação.



Câmara de Vereadores de Canoinhas

O Poder Legislativo aberto à Comunidade

Rua: Três de Maio, nº 150

www.canoinhas.sc.leg.br

(47) 3622-3804

Cooperação Brasil-Timor-Leste

Em 1999, logo após o término do domínio da Indonésia sobre Timor-Leste e os distúrbios e saques promovidos pelas milícias pró-Indonésia, o Governo Brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação - ABC, fez-se presente naquele país, com vistas a apoiar o esforço internacional de reconstrução da recém liberta nação.

A ABC realizou sua primeira missão a Timor-Leste, em 2000, com o objetivo de identificar as áreas nas quais o Governo brasileiro estivesse habilitado a cooperar no esforço de reestruturação do país. Foram definidas, naquela ocasião, as áreas de educação, agricultura e formação profissional, como prioritárias à cooperação técnica brasileira.

Em 20 de julho do mesmo ano, dois anos antes da constituição da República Democrática de Timor-Leste, o Governo brasileiro assinou o Protocolo de Cooperação Técnica entre o Governo do Brasil e a Administração Transitória das Nações Unidas que permitiria a implementação de projetos de cooperação técnica em Timor-Leste.

O Brasil mantém relações diplomáticas com Timor-Leste desde a independência deste país, em 2002. O relacionamento bilateral é marcado por vínculos culturais, decorrentes da herança lusófona comum. Timor-Leste é o único país da Ásia e Oceania a adotar o Português como língua oficial e integra a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual Brasil e Portugal são os líderes.

A Cooperação Brasileira realizada pela ABC utiliza de funcionários públicos de carreira de todas as esferas da Federação, que são cedidos por seus órgãos para realizarem projetos de formação técnicas nas mais diversas áreas em congêneres da administração de Timor Leste, mas também no apoio técnico à formação de pessoal civil nas área da industria e produção agropecuária.

O primeiro projeto iniciado em Timor-Leste foi o de implementação do Centro de Promoção Social, Formação Profissional e Desenvolvimento Empresarial de Becora, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), atualmente chamado de Centro de Formação Profissional Brasil - Timor-Leste. O objetivo do projeto era a capacitação de mão-de-obra timorense nas áreas de construção civil, marcenaria, costura industrial, hidráulica, eletricidade, panificação e informática, com vistas a introduzir no mercado de trabalho timorense profissionais para atuarem ativamente na reconstrução do país. O Centro de Becora foi implantado nas antigas instalações de um Centro de Formação local que fora destruído pelas milícias pró-Indonésia. O trabalho de recuperação dessas instalações fez parte do treinamento dos alunos do Centro de Becora. No período de 2002 a 2005, aproximadamente 700 alunos concluíram os diversos cursos de formação em Becora.

Também a ABC mantém o Projeto de Apoio ao Setor da Justiça de Timor-Leste, por meio do qual membros do Judiciário brasileiros capacitaram em exercício defensores, procuradores e juízes timorenses desde 2005, assim como os projetos na área de educação, que capacitaram professores das escolas primárias e apoiaram a estruturação curricular das Escolas Agrotécnicas de Timor-Leste.

Atualmente, o Programa de Cooperação Técnica Brasil - Timor- Leste compõe um investimento total de 8 milhões de dólares, dos quais 6 milhões oriundos do orçamento da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores. A carteira de cooperação técnica é composta por 34 projetos, sendo 12 em execução, 18 em prospecção e negociação e 4 concluídos. Dividem-se em 11 áreas temáticas, formação profissional e mercado de Trabalho, Justiça, Segurança Nacional, Legislativo, Cultura e patrimônio nacional, Agricultura, Educação, Governança e apoio institucional, Esporte, Meio ambiente e Saúde.



Câmara de Vereadores de Canoinhas

O Poder Legislativo aberto à Comunidade

Rua: Três de Maio, nº 150

www.canoinhas.sc.leg.br

(47) 3622-3804

Participação Catarinense

A UFSC, como coordenadora acadêmica do Programa de Qualificação Docente e Ensino de Língua Portuguesa (PQLP), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é um acordo de cooperação educacional internacional entre Brasil e Timor-Leste, o qual envia 50 professores brasileiros para o país asiático todo ano, com o objetivo de formar professores timorenses. Em 2009, a UFSC passou a ser a coordenadora acadêmica desse Programa e faz o acompanhamento presencial ou a distância.

A Assembleia Legislativa recebeu em 17/11/2011 a visita da chefe da Divisão de Recursos Humanos do Parlamento Nacional do Timor-Leste, Idalina Pereira Guterres. A representante timorense, que pretende conhecer o modelo de gestão de pessoal implantado no Legislativo de Santa Catarina. Segundo Idalina, a finalidade de sua visita à Assembleia Legislativa é aprender sobre a estrutura do setor de recursos humanos, além de questões pontuais como gestão, planejamento, sistemas de informática e avaliação de desempenho funcional. "Essa experiência servirá para definirmos o que poderemos adaptar para o Parlamento Nacional", disse. Ela também demonstrou interesse pelo trabalho de capacitação desenvolvido pela Escola do Legislativo. O Dep. Aguiar destacou a importância de se prestar auxílio ao país, cuja independência foi reconhecida em 2002. "Temos que ajudar o Timor-Leste, que está iniciando a sua vida, tem o mesmo idioma que o nosso, possui mais de um milhão de habitantes e necessita de infraestrutura e conhecimento", falou. O deputado comentou ainda que desde o início deste ano um funcionário da Câmara Municipal de Canoinhas foi cedido ao Parlamento Nacional do Timor-Leste para realizar serviços na área de informática. A ação é um exemplo de medida que fortalece a relação de cooperação entre as nações brasileira e timorense.

Em 18 de novembro de 2011 a Câmara Municipal de Florianópolis recebeu uma visita da Sra. Idalina Pereira Guterres, Chefe da Divisão de Recursos Humanos do Parlamento do Timor-Leste. Ela foi recepcionada pelo Presidente Jaime Tonello pelo Procurador Geral Antônio Chraim, José Luiz Coelho - Dir. Orçamento, Planejamento e Execução Financeira e membros da diretoria administrativa da Câmara. A comitiva timorense esteve em Florianópolis depois de participarem de uma visita pelo vale do Itajaí e vieram conhecer como é feita a gestão pública do nosso município, por termos uma cultura açoriana, mas parecida com a portuguesa do Timor.

Participação de Canoinhas

O servidor da Câmara Municipal de Vereadores de Canoinhas, José Luiz Lacowicz, que prestou cinco meses de apoio ao Parlamento de Timor-Leste, recebeu homenagem daquele Legislativo por ocasião do seu retorno ao Brasil. Ele completou a primeira etapa de sua participação na missão de cooperação brasileira na mais nova nação de língua portuguesa. O servidor que faz parte da ONG Associação Brasileira de Servidores de Câmaras Municipais (Abrascam), se especializou em treinamentos de funcionários de Câmaras por todo o Brasil. Cedido para a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que é órgão do Ministério das Relações Exteriores, participou durante quatro meses da missão de prospecção e de apoio ao Parlamento Nacional de Timor-Leste, realizando o levantamento das necessidades do legislativo local e treinamentos iniciais nas áreas de processo legislativo e sistemas de informática. Sua missão foi ampliada em 20 dias a pedido da Embaixada Brasileira em Díli com o objetivo de apoiar na organização do III Encontro dos Parlamntos dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP), realizado entre os dias 19 a 22 de setembro, no Parlamento em Díli, e para o Encontro de Secretários Gerais de Parlamntos de Países da



Câmara de Vereadores de Canoinhas

O Poder Legislativo aberto à Comunidade

Rua: Três de Maio, nº 150

www.canoinhas.sc.leg.br

(47) 3622-3804

CPLP - (ASG-PLP), que aconteceu entre os dias 26 a 28 de setembro de 2011. Ao término do trabalho inicial o servidor da Câmara de Canoinhas homenagem por intermédio do Diretor de Apoio Parlamentar, uma placa de agradecimento e um certificado de apreciação de seu trabalho. O presidente da Câmara de Vereadores recebeu correspondência do Parlamento de Timor-Leste agradecendo a Câmara e ao povo Canoinhense pelo apoio prestado com a cessão do servidor. O documento manifesta ainda a intenção de que sejam aprofundados os laços recém iniciados com a mais nova nação a fazer parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil hoje é o país de maior expressão.



República Democrática de Timor-Leste

PARLAMENTO NACIONAL

Rua Formosa s/nº, Díli, Timor-Leste
tel. +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Exmº Sr.
Presidente da Câmara de Canoinhas
Beto Passos

Dili, 27 de Setembro de 2011
Ref. nº 217 / 2011 /SG

Senhor Presidente

Cumprimentamos Vossa Excelência e com satisfação registamos os primeiros meses de cooperação direta entre o Parlamento Nacional de Timor-Leste e o Governo Brasileiro.

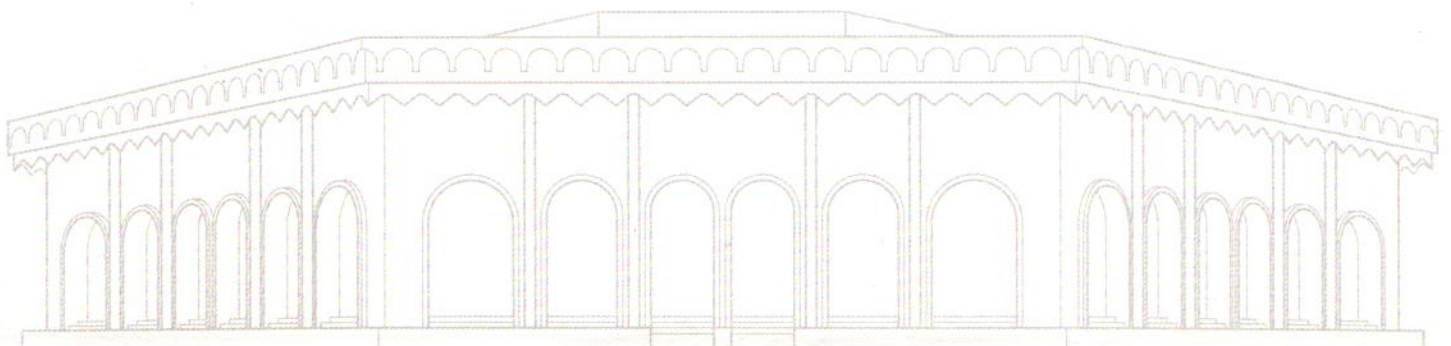
Agradecemos pelo apoio do Legislativo Canoinhense e do povo desse Município pela cessão do funcionário José Luiz Lacowicz, que atuou através da Agência Brasileira de Cooperação neste Parlamento de 16 de maio até a presente data, realizando projeto técnico da cooperação e treinamentos nas áreas de processo legislativo e sistemas de tecnologia da informação e comunicação.

Manifestamos nossa intenção de aprofundar esses laços recém iniciados, e em especial esperamos poder continuar contando com o apoio do técnico ao Parlamento Nacional, tanto diretamente como também no acompanhamento e facilitação dos interesses do Legislativo Timorense no Brasil, junto à ABC, ABRASCAM e Legislativos Brasileiros.

Aceitem, Senhores Vereadores e Povo Canoinhense, os protestos de minha mais elevada consideração e estima.

O Secretário Geral do Parlamento Nacional

João Rui Amaral





Gabinete do Secretariado-Geral

CERTIFICADO DE APRECIÇÃO

Este certificado é atribuído a

JOSÉ LUIZ LACOWICZ

Como agradecimento pela sua valorosa contribuição como representante da cooperação do Governo Brasileiro junto ao Secretariado-Geral do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste e o seu elevado grau de profissionalismo e dedicação, desde o mês de Maio de 2011.

Dili, 28 de Setembro de 2011

